

Noticias de Barcelos

Director e Proprietário—Juão Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

NOTAS DE LISBOA

23 DE MAIO

Estamos às portas do 28 de Maio, data em que, há doze anos, o Exército varreu do Poder, sem efusão de sangue, nem sequer disparar um tiro, a ruínosa política partidária, e os sanguessugas do Orçamento.

Quasi, por assim dizer, num abrir e fechar de olhos, todo o edificio demoliberal se desmoronou nesse dia, para não mais se erguer, ainda que o tentassem os contrafeitos com a sua desgraça. Para estes, embora o não acreditassem, estava escrito, nos desígnios da Providência, que, em 28 de Maio de 1926, não eram homens que se substituíam, senão que acabava uma época de desvaio, para começar outra, de resgate e bom-senso.

Doze anos depois, todos vêm o que tinha de significar o 28 de Maio, sem exagêro mais instrumento do Céu que da Terra, para mostrar que, até onde não iam os homens, iria Deus, como que empenhado em tornar Portugal o que êle hoje é: *um exemplo de ordem cristã no Mundo*.

Ninguém nos pode acoimar de visionários, por considerarmos assim o que hoje tem a história de doze anos, cheios de glória, que todos vêem, e que ninguém podia ver, nem adivinhar, naquela data, cujas virtualidades só Deus conhecia, e abençoava.

Parece-nos, pois, que, entre os festejos com que se há de celebrar a data memorável, devia haver, por êsse País fora, mãos erguidas ao Céu, em acção de graças.

Um lugar ao Sol se denomina a Colónia de Férias da *Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho*.

As vantagens de ordem material dessa Colónia de Férias são patentes, para todos aquêles operários e empregados que, de outra forma, por falta de meios, não saíriam de Lisboa, nas suas férias, para respirar um pouco do ar puro dos campos, ou das praias.

Continua na 4.ª pagina

Colónia Balnear Infantil ao Distrito de Braga

Da imprensa de Braga, e com aquele titulo, transcrevemos uma proposta apresentada na ultima sessão da Junta de Província do Minho pelo nosso patricio Doutor Adélio Marinho, que, pelo amor que a Barcelos dedica, bem merecedor é da nossa gratidão.

«O Vogal Ex.º Sr. Dr. Adélio Marinho, no uso da palavra, diz—como ainda não foi possível a construção de edificio proprio para a Colónia Balnear Infantil do Distrito de Braga, aspiração que, há longos anos, alimentava a Comissão Administrativa da extinta Junta Geral do nosso Distrito, propunha que, sem prejuizo de quanto se venha a fazer ou a pensar nesta Junta de Província a êsse respeito, se tomasse desde já a deliberação de alugar uma casa na Praia da Apulia para ser utilizada, ainda este ano, pelas crianças pobres das cidades de Braga, Guimarães e Barcelos durante os meses de Junho a 31 de Outubro. Esta proposta mereceu unanime aprovação, tendo a Junta encarregado o proponente de procurar casa para êste efeito e autorizá-lo a assinar o respectivo contrato de arrendamento, em nome da mesma Junta».

28 DE MAIO

28 de Maio, data que para muitos faz recordar as horas incertas do movimento revolucionário, nêsses dias que Braga viveu febrilmente, entre os cânticos religiosos e o fragor das armas.

Deslisava processionalmente o cortejo enorme, pelas ruas da cidade, entoando louvores à Virgem do Sameiro; muitos milhares de crentes rodeavam o seu andor alagado de flôres; as colgaduras debruçadas pelas janelas davam a Braga o ar alegre dos dias festivos; tudo confiava na Virgem e no Militar aureolado de prestígio.

Gomes da Costa, no quartel General, dava ordens e animava os que, à sua volta, já começavam a sentir o receio do insucesso.

Alardeava ao inimigo forças que não tinha, sendo a maior a sua Fé na certeza da vitória, êle que nunca recebeu ser vencido.

Emissários mandados, com ar despreocupado, pelo caminho das forças que vinham atacando, diluiram a coesão da coluna que se aproximava cada vez mais da Cidade em festa e sem suspeitar o perigo que a ameaça.

Aquêles que preparavam tudo para a resistência às portas da Cidade, olhos turvos pela incerteza e coração amargurado pelas desilusões, sentiam-se fortes com o exemplo do Chefe, vendo-o avançar, destemido, confiado na sua estrêla de militar que soube conquistar as mais altas distinções para o seu peito de valente.

O milagre deu-se, o movimento iniciado em Braga rolou esmagadoramen-

te pelo País, pulverizando os partidos, implantando a ordem, a disciplina, a economia, dando a Portugal uma data histórica que vimos recordar com saúda-des dessas horas incertas.

Muitos dos que arrancaram na marcha sôbre Lisboa e constelaram o Céu da vitória, ficaram pelo caminho, agarrados a um Ideal insatisfeito.

Outros, desbastadas as arestas da sua inteligência, por muito tempo encastoadada num cérebro a raciocinar sempre no mesmo objectivo, vieram a seguir, com o seu esforço impulssoando a marcha da *Grande Idea* que havia de ser depois erguida ao alto, muito ao alto, para que fôsse vista de todo o Portugal e, mais tarde, por todo o Mundo.

A renovação de um País em ruínas fez-se, a data 28 de Maio brilha no calendário político de Portugal como comemoração do feito audacioso mas consciencioso do fim a que tinha em vista: restaurar Portugal na sua ordem interna, no equilibrio financeiro, na disciplina dos espíritos, no prestígio internacional, criando em Portugal um *Estado Novo*.

Na forma ascensional de renovação, 28 de Maio chegou ao esplendor de perfectibilidade que a mão providencial de *Salazar* modelou.

O General Gomes da Costa fêz o 28 de Maio, mas todo o seu esforço seria inútil se não viesse *Salazar* dirigir os destinos de *Portugal*.

MATOS GRAÇA

BARCELOS NAS FESTAS CENTENARIAS

Há semanas, transcrevemos na íntegra a proposta que o nosso prezado amigo sr. Dr. Adélio Marinho apresentou à Junta de Província do Minho sôbre a participação de Barcelos nas Festas Centenárias de 1939 e 1940.

Dessa proposta, como então noticiamos, deu-se conhecimento a Suas Excelências os srs. Presidente da República e Presidente do Conselho, Comissão Nacional dos Centenários e Academia Portuguesa de História.

Ê com grande júbilo que publicamos hoje as respostas dessas entidades pelas quais se verifica o simpático acolhimento que dispensaram à proposta do nosso patricio sr. Dr. Adélio Marinho que se interessa como poucos pelo bem da sua e nossa terra.

«Ex.º Sr. Governador Civil de Braga.

Acusando a recepção do officio de V. Ex.ª n.º 416, 1.ª Repartição, de 4 do corrente, que acompanhava uma copia da proposta apresentada pelo vogal da Junta de Província do Minho, Senhor Doutor Adélio Carvalho Marinho da Silva referente a «Barcelos nas Festas Centenárias da Fundação e Restauração de Portugal», tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que fiz entrega dela a Sua Excelencia o Senhor Presidente da República, o qual determinou que a referida copia fôsse enviada a S. Ex.ª o Senhor Presidente do Conselho, para ser tomada na devida consideração.

Por isso, ousou solicitar de V. Ex.ª o especial obséquio de levar ao conhecimen-

to do Ex.º Presidente da Junta de Província do Minho o apreço e o interesse que o assunto mereceu a Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex.ª os protestos da minha elevada consideração.

A BEM DA NAÇÃO
O Secretario da Presidencia da Republica
Jaime Atlas

«Ex.º Sr. Senhor Presidente da Junta de Província do Minho.

Tomei conhecimento com muito interesse da copia da proposta apresentada na sessão de 25 de Abril ultimo, pelo seu illustre vogal Ex.º Sr. Doutor Adélio Marinho, a quem peço a V. Ex.ª para agradecer em meu nome e no da Comissão a que tenho a honra de presidir, a sua interessante sugestão, que será submetida à Sub-Comissão Respectiva.

Com os protestos da minha mais alta consideração subscrevo-me.

De V. Ex.ª Mt.º At.º
Vnrs. e Obg.

O Presidente da Comissão Nacional dos Centenários
Embaixador Alberto d'Oliveira

«Ex.º Sr. Senhor Presidente da Junta de Província do Minho.

Recebi o officio de V. Ex.ª n.º 247, de 4 do corrente, acompanhado da copia da proposta apresentada em 25 do mês findo, na sessão da Junta mui digna-

O aniversário da Revolução Nacional

As festas comemorativas do XII aniversário da Revolução Nacional, em Lisboa e Porto, foram grandiosas.

No Porto, assistiu às festas S. Ex.ª o sr. Presidente da República que teve uma recepção entusiástica. E além doutras manifestações, houve um imponente desfile da Legião Portuguesa perante o sr. general Carmona num total de 8.000 homens.

Em Lisboa, no dia 28 houve um desfile de 8.000 filiados da Mocidade Portuguesa e no dia 29, além doutros acontecimentos importantes, houve no Jockey Club a festa da Mocidade Portuguesa que reuniu 16.000 filiados e uma grandiosa parada e desfile do Exército, Marinha e Legião Portuguesa a que assistiram Suas Excelências os srs. Presidente da República e Presidente do Conselho, Governo, altas entidades civis e militares, corpo diplomático etc. etc..

Como os nossos leitores têm já conhecimento pelos jornais diários essas festas de Lisboa e Porto comemorativas do XII aniversário do 28 de Maio, presenciadas por milhares de pessoas, deram motivo a que os nomes de Carmona e Salazar, os grandes Chefes da Revolução Nacional, fôssem aclamadíssimos.

Em Lisboa, no dia 29, para fecho das comemorações, houve um banquete de confraternização militar a que presidiu S. Ex.ª o snr. Ministro da Guerra Dr. Oliveira Salazar.

Nêsse banquete tomaram parte 1.050 officiais. Aos brindes, usaram da palavra o snr. general Lobato Guerra, Major Ricardo Durão, Capitão Humberto Delgado e por fim o snr. Dr. Oliveira Salazar.

O número de officiais presentes, o entusiasmo como decorreu o banquete e sobretudo pelas afirmações feitas, os inimigos da ordem verificaram que o Exército, como na primeira hora, está incondicionalmente com a Revolução Nacional.

E os boateiros, os deturpadores da obra de Salazar e os inimigos do Estado Novo, mais uma vez, e de forma bem categórica, ficaram a saber que o Exército está disposto a dar cabo dêles duma vez para sempre.

—Estes, são os nossos votos e os da imensa maioria da Nação.

DOENTE

Esteve bastante doente o nosso amigo Sr. Dr. Miguel Fonseca, médico muito distinto e Director Clinico do nosso modelar Hospital.

Felizmente as melhoras tem sido grandes esperando vê-lo brevemente restabelecido.

mente presidida por V. Ex.ª, amabilidade que muito agradeço.

Ouso lembrar a V. Ex.ª, se tal se não fez, que seria conveniente enviar uma copia da referida proposta a sua Excelencia o Presidente do Conselho.

A BEM DA NAÇÃO
O Secretario Geral da Academia Portuguesa da Historia

Afonso Dornelas

RETIRO ESPIRITUAL Continuação

XXIII

Na seqüência da minha palestra do número passado, e para bem explicar e fixar, quanto possível, as ideias e pensamentos que tenho na mente, sobre os milagres operados pela fé, peço licença para abrir aqui um parêntesis, dentro do qual quero deixar gravadas, ou, pelo menos, esboçadas, as imagens que o meu espírito concebeu e os meus olhos visionaram entre a íris da esperança...

A fé, queridas leitoras, sendo como é um dom especial com que o Criador premeia as criaturas que vivem a vida do espírito, nem tôdas se encontram em condições, isto é, em estado de alma de atingir a plenitude da graça santificante, para que nelas se opere o desejado milagre. Eu explico já.

Os grandes santos como São Tomé e São Pedro, a-pesar-de taumaturgos, nem sempre conservaram em si, firme e constante, o espírito da fé que salva. Houve momentos na vida destes santos apóstolos, em que, a sua fé, tremeu... vacilou... se é que de todo os não abandonou esta grande e sublime virtude salvadora!...

Acabo de ler o 7.º fascículo do 3.º volume, da magistral obra «Vida de Cristo»—no qual encontrei esta passagem, que vem em socorro das minhas oportunas considerações. É a venerável religiosa Catarina Emerich, quem nos ilucida sobre este episódio assás edificante.

Falando de São Pedro, diz a humilde serva e confidente de Jesus:

«Findas as prédicas nas cidades de Gámuia e Gerasa, o Salvador retirou-se a um monte vizinho para nêle orar no silêncio da noite.

«Entretanto, diz a grande vidente, os discípulos tomavam lugar na barca e seguiram rumo de Bethsaida. E continua:

«Remavam a braços juntos, quando, surpreendidos, viram caminhando sobre as águas (fosforecentes?) um vulto humano.

«Pensavam alguns que fôsse algum espírito, quando uma voz os veio esclarecer, dizendo:

—Não temais, sou Eu.

Disse-lhe Pedro:

—Mestre, se sois vós, ordenai que eu vá até aí.

—Vem, disse o Senhor.

«E Pedro lançou-se ao mar, principiando de caminhar sobre a água, mas parecendo antes seguir caminho plano, pois não acompanhava o movimento das ondas.

«Já a meio caminho do Salvador, esquecendo a palavra do Mestre:—Vem, começou a pensar na ventania, nas águas e no perigo em que se colocara.

«Esmorecida a fé, diz a piedosa vidente, principiou de mergulhar nas ondas e, na altura em que estas lhe atingiam o peito, pediu socorro, dizendo:

—Senhor, salvai-me.

«Nêse momento, Jesus estendendo-lhe a mão, disse:

—Homem de pouca fé, porque te meste?

«Como chegassem junto do barco, entraram nêle, e Jesus os repreendeu, dizendo:

—Homens do mar, porque vos faltou a confiança?»

Fecho aqui o parêntesi, queridas leitoras, depois de vos haver demonstrado, com o triste exemplo do grande Apóstolo São Pedro, o que é e o que vale em nós, o espírito da fé que salva e da fé que opera milagres.

A quem apareceu, em Fátima, a Rainha dos Anjos, Padroeira de Portugal? Porventura apareceu Ela a alguma dessas bonecas pintadas, perfumadas, impregnadas de orgulho e saturadas de vaidade, que só cuidam da beleza física e desprezam a beleza moral?

Não! A Mãe de Deus e nossa Mãe,

LEGIÃO MOCIDADE PORTUGAL

Quem passa?

Vibrando os clarins, rufando os tambores, bandeiras desfraldadas ao vento, nivelados pelo mesmo uniforme, marcham os legionários de Portugal, sentindo bem o pêso das suas armas ao ombro mas ainda mais a têmpera rígida do seu fim.

Marcham com garbo, olhos em frente, corações ao alto. homens da mais nobre estirpe social, da mais elevada cultura intelectual, ombro a ombro com os mais modestos operários, os mais simples empregados públicos, mas todos a sentirem bem ardente o amor pela sua Pátria, pelo seu Portugal querido.

Quem passa?

Homens que tudo sacrificam pelo esforço que desejam evidenciar, exemplificando quanto vale o dinamismo de uma Ideia quando ela é nobre e leal.

Aos descrentes, aos cépticos, aos comodistas, nós dizemos:

Sabeis quem passa?

Aquêles que amanhã vos defenderão, haveres e família, a honra das mulheres e a vida dos filhos, embora pelo caminho algum fique abraçado á sua espingarda fumegante mas adivinhando-se-lhe no rictus dos lábios a última prece pela Pátria.

Quem passa?

Rufam os tambores, vibram os clarins, o vento agita os pendões para que os olhos os fixem, e êles aí vão, os Legionários de Portugal, os voluntários soldados de uma Ideia que anda no coração de todos os verdadeiros Portugueses.

Curvemo-nos, alma agradecida e braço ao alto, nivelados pela mesma sublime Ideia, corações pulsando no mesmo ritmo de amor pela Pátria, pelo Portugal de hoje e de amanhã.

Que vem depois?

Os olhos turvam-se de emoção, o coração bate mais apressado, é a mocidade que desfila, vibrante, alegres, lábios a sorrir para a vida, cantando com tôda a alma o seu hino patriótico, onde a letra se casa alegremente com a musica num ritmo próprio para a mocidade.

Pequenitos de poucos anos mas já sabendo usar o uniforme onde emolduraram para sempre o seu pensamento, o seu objectivo: servir Portugal com o melhor do seu esforço, a dentro da nova directriz que lhe modelou o cérebro.

Vem depois?

Se êles são os legionários de amanhã, os homens do futuro...

Passam todos perante os nossos olhos turvos de emoção, a alma ajoelhada e o braço erguido a saudá-los com todo o fervor de crentes na Mocidade de hoje e nos homens de amanhã.

Mocidade

Legião

Portugal

MATOS GRAÇA

para tornar conhecidos os grandes milagres da fé, operados em Fátima, utilizou os serviços de três ingénuas crianças—três pastorinhas cheias de graça e de simplicidade, como Bernardete, em Lourdes.

Só ao milagre da fé e a uma graça perene se podem atribuir os fenómenos psíquicos de que tem sido alvo a estigmatizada Tereza Neuman. Há já anos que esta humilde religiosa vive alimentada por uma única Hóstia—Hóstia Santa, Pão do Céu e Pão da Vidal...

Porque vive esta santa mulher sem outro alimento corporal? Eis aqui um mistério, cujos fenómenos psíquicos os sábios da natureza não sabem explicar físico e orgânicamente! Todavia, o que êles não sabem explicar pela ordem natural, visto que são ignorantes das coisas de Deus, explicam no os teólogos

pela ordem sobrenatural:—Milagre! Milagre! Operado pela fé!...

E basta de exemplos, por hoje.

Posto que sejam espirituais as minhas palestras, todavia não quero, nem pretendo dar a estas apagadas crónicas, um carácter místico e sobrenatural, para cujo desenvolvimento da têsse ou teorêma, tudo me falta: ciência e competência. E para que não possa ser acusada de herética perante os teólogos, volta para o «Retiro Espiritual» a vossa ignorante

Servita

BARCELENSES:

AUXILIAI A CONFÉRENÇA DE S. VICENTE DE PAULO (HOMENS).

ECOS DO 28 DE MAIO

De todas as manifestações patrióticas, de fé e de esperança nos destinos da nossa querida Pátria—a Fénis, que das cinzas do glorioso passado vai surgindo um Portugal maior e melhor— as afirmações que mais vincaram na nossa alma de patriota cristão, foram aquelas onde se falou da protecção e amparo moral e material, que as classes ricas e as entidades oficiais, devem prestar aos operários e suas famílias.

Assim, sensibilizou-nos de veras o eloquente e impressionante discurso do digno presidente da Camara do Porto, proferido na presença do Chefe do Estado e mais membros do Estado Novo, onde encontramos passagens de verdadeiro carinho e compassiva ternura como esta:

«A Camara preocupa-se, acima de tudo, com os problemas que dizem respeito aos humildes, aos pobres, aos infelizes»

Com maior impeto, veemencia maior, dando à voz, possante e saudavel, singular ainda de sinceridade emocionante:

—Atento a todos os problemas da vida cidadã—para cuja solução contribuirá sempre, sem duvida, o poder central—sinto-me, porém, com a vereação a que tenho a honra de presidir, preocupado, acima de tudo com os problemas que dizem respeito aos humildes, aos pobres, aos infelizes. Somos assim, principalmente, procuradores dos humildes. São assim, não podiam deixar de ser assim seguindo os exemplos dos Chefes, todos os que servem condignamente o Estado Novo. No serviço da Nação, eles trabalham por uma Causa de bondade, de amor e de justiça, por uma causa que não exceptua dos seus benefícios salvadores, mesmo aqueles, felizmente cada vez mais raros, que pagam com odios indignos da alma humana a dedicação leal e desinteressada que os portugueses encontram no Governo do Estado Novo. Só serve efectivamente a Nação e o bem comum quem sabe sacrificar, em todos lances, áquela e a todo o interesse individual.

Ovação.

Confrontem estas palavras com o silencio esfingico dos insensíveis à miséria dos nossos irmãos em Cristo, que fecham os olhos e tapam os ouvidos, só para não verem nem ouvirem as justas e humanas reclamações dos operários.

Nesta hora de sórdidos egoismos, quem são os ricos capitalistas que se lembram dos infelizes operários da nossa terra, para lhes darem o pão e o trabalho que lhes falta?

Seja como fôr: publicas ou particulares, venham obras para as quatro classes de construção em crise. E continuaremos.

Altamira

Nota:—Aos operários que nos tem enviado saudações, reconhecendo no «Noticias de Barcelos» o seu unico e legítimo defensor dos seus direitos e interesses pessoais e colectivos, muito obrigado pela sinceridade das suas palavras amigas, compensadoras de muitos desgostos. Avante.

Cônsul do Pará

No comboio das 3,50 é hoje esperado nesta cidade vindo dos Estados Unidos do Brazil, acompanhado de sua ex.ma esposa e galante filhinha, o nosso patricio Sr. Dr. Antonio Rodrigues de Miranda, muito digno Consul de Portugal na cidade do Pará, onde confere gerais simpatias não só na enorme colonia portugueza, mas entre os brasileiros e que tantos serviços tem prestado ao paiz que tão patrioticamente representa.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

PAGINA DO CONCELHO

Fornelos, 30

Como tinhamos noticiado no último número, houve na passada quinta-feira a devoção da hora e uma sessão solene comemorando o primeiro aniversário da organização da Juventude Agraria Católica nesta freguesia.

Estas festividades decorreram com o maior brilho e com o máximo êxito.

Assistiram sem excepção—todos os rapazes e raparigas da Juventude e muito povo.

No fim da adoração houve uma sessão da J. A. C. com a assistência de todos os rapazes e raparigas, Assistente Eclesiástico e todo o povo que à adoração tinha assistido.

Falou em primeiro lugar o presidente da Juventude que esclareceu claramente todas as dificuldades não só dos seus sócios, mas de toda a assistência, manifestando o seu amor e interesse por tão alta organização. Apresentou nessa ocasião um relatório de todos os serviços prestados por eles durante o primeiro ano e mostrou como se trabalha e como se deve trabalhar e empregar o tempo.

As suas palavras comoveram os corações de todos os que o ouviram. Este falou durante 45 minutos.

A seguir falaram o secretário e tesoureiro, manifestando também na frente de toda a gente o seu amor e respeito pela organização: êstes em breves palavras, mas de sentimentos profundos.

Por fim encerrou a sessão o Rev. Assistente Eclesiástico, falando da grande missão que é confiada aos rapazes da Juventude Católica e a qual por eles há-de ser realizada.

As suas palavras eram dóceis, como são as de todos os Ministros de Jesus Cristo.

Terminou toda a festa, com vivas e cânticos.

—Os rapazes da Juventude trabalham com entusiasmo nos ensaios para se apresentarem com dignidade aí em Barcelos no próximo dia 5 de Junho

para tomarem parte na concentração que aí se vai realizar.

Oxalá tudo corra bem.

—Juntamente com os exercícios de Maria, tem-se feito novenas em honra do Divino Espírito Santo. A assistência do povo tem sido muito regular. Bem haja.

—Passaram o seu aniversário: no dia 23, um filhinho do sr. Delfim José António Gomes; no dia 26, o sr. Virgílio da Silva Machado e a sr.ª Carolina Gomes Rodrigues e passa amanhã o sr. Feliz de Melo Fonseca.

A todos, os nossos cumprimentos.

Tregosa, 31

No dia 25 dêste mês sentiu-se um pouco incomodado da sua saúde, o digníssimo professor interino desta freguesia, mas felizmente já se encontra bem, com o que folgamos imenso.

O mesmo sr. professor Pimenta foi até à cidade do Porto assistir às festas comemorativas da moderna libertação de Portugal e ainda tratar doutros assuntos particulares.

—No dia 26 reuniu a Comissão da festa de Nossa Senhora do Calvário com o fim de combinar o programa. Promete ser uma festa grandiosa, não só no programa, mas também pelos atractivos do local. Está já contratada para deliciar a todos com as suas notas harmoniosas a banda do sr. Adolfo de Capareiros.

—No dia 29 estivemos na festa da Senhora do Livramento em Fragoso, onde tivemos ocasião de apreciar a habilidade dos rapazes da mesma freguesia, no modo engenhoso como agitaram os cruzeiros, pelo que damos os nossos sinceros parabens.

—Tivemos nesse mesmo dia o sumo prazer de cumprimentar toda a família «Amorim e Arriscado».

—Está a concurso a escola desta freguesia, tendo aparecido diversos concorrentes a informar-se das comodidades da localidade.—C.

Fragoso, 30

Realizou-se ontem nesta freguesia, a tradicional festa de Nossa Senhora do Livramento.

Depois de outra tentativa frustrada promoveu-a, à última hora, um grupo de benquistos rapazes.

Foram os srs.: Secundino Vila-Chã, Albertino Beirão, Eduardo Passos, Joaquim Rodrigues de Oliveira, Carlos Figueiras e Marçal Queiroz.

Merecem parabens porque souberam fazer uma festa bonita e económica, acomodada aos difíceis tempos que correm.

Foi orador da festa o Rev.º Domingos Marques da Silva, Pároco de Curovos que agradou muito.

Foram muito visitados e admirados os 2 cruzeiros, qual dêles mais vistoso e mais artístico. A concorrência talvez um pouco inferior por falta de réclame e por ter corrido que não havia festa.

—Em 19 de Junho teremos a festa de St.º António e de S. Sebastião.—C.

Areia S. Vicente, 1

Na pretérita semana recebeu as águas lustrais do Sacramento do Batismo uma creança do sexo feminino a quem foi posto o nome de Maria da Assunção, filha de Manuel Maria Cortez e Maria Marcelina de Carvalho.

—Terminaram os exercícios piedosos do Sagrado Coração de Maria os quais nos deixam inúmeras saudades pois é ela a nossa Mãe. Sim! Mãe admirável e digna de viver na memória de todos. Quanto sofreu ela por nosso amor para nos encaminhar à vereda da verdade e da virtude? E estas mesmas palavras foram ditas por Santo Agostinho: «Minha mãe tem sofrido muito mais para me encaminhar à vereda da verdade e da virtude do que sofreu para me dar o ser». Que eloquente lição não encerram estas palavras para todas as mães! A maternidade moral é o complemento da maternidade material. Quantas e quantas mães são indignas de tal nome por não sa-

berem educar seus filhos procurando que sejam bons cristãos e amem a virtude!

Há mães e pais que sabem educar seus filhos procurando-lhe com desvelo professores haveis para lhe cultivarem o talento e esquecem-se por completo que a eles compete-lhes, em consciência, a sublime tarefa de lhe formar o coração. Infelizmente tudo isto está posto de parte e a prova bastante concludente do que estou a dizer é ver-se campear infrene, quer dentro do lar doméstico quer fora em plena praça pública, a rebeldia dos filhos com os pais, superiores e educadores; a richa entre irmãos; a palavra arrogada numa palavra: o à vontade em que vive a nossa mocidade. Há pais e mãis a quem o procedimento dos filhos os envergonham, mas há também pais que aplaudem, se regosijam e muitas vezes aplaudem o desregramento de seus filhos. Tudo isto é devido à falta de conhecimentos religiosos e da compreensão dos seus deveres.

A mocidade dos tempos actuais só se emprega em passar os seus dias em divertimentos de sociedade de campo sem se lembrarem que estas não conduzem a outra coisa mais, que à dissipação; e por pouco que as frequentemos, vimos a rematar em nos esquecermos de tudo o que sabíamos, tornando-nos rústicos, ignorantes e grosseiros—a caça, o amor e o vício são os terríveis passatempos da maior parte da mocidade. Fugam dêstes terríveis vícios e procurem civilizar os seus costumes, ornar o seu espirito e não deixar depravar a sua alma. Amem o trabalho pois êste contribui mais do que tudo para moralizar as classes inferiores da sociedade.

—Na próxima quarta-feira, dia 1 de Junho, principiará na nossa Igreja os exercícios do Sagrado Coração de Jesus. São às 8 horas da tarde. Na quinta-feira à mesma hora há a Hora Santa.

—Fizeram anos:—No dia 20 Álvaro Correia Lopes; no dia 21 Manuel Fernandes Pinto; no dia 22 João Carlos da Costa Vale; no dia 23 Maria de Jesus do Vale; no dia 24 Joaquim do Vale; no dia 25 Izaias Fernandes Torres e Tereza Gonçalves de Macedo; no dia 26 Rosa Gonçalves; no dia 27 Maria Luiza Gomes Leal, em 29 Tereza Macedo e Maria Rosa da Costa; em 31 Maria de Macedo. Hoje Arminda Lopes Coreixas; a 3 Manuel Joaquim Fernandes Soutelo e Emilia de Lá Salette Fernandes Torres; a 4 David de Macedo Correia; a 7 Rosa de Macedo Soutelo; a 8 Adélio Fernandes Soutelo; a 9 David de Oliveira.—C.

Vila Séca, 29

Confortada com os santos Sacramentos da Igreja faleceu no dia 27, a sr.ª Antónia Luiza das Eiras.

O seu funeral realizou-se no dia 28, com o acompanhamento de todas as confrarias. A's familias, os nossos pêsames.

—Estão concluídas as obras do Cemitério Paroquial, dando os merecidos parabens à nossa Junta.

—Os rapazes que resolveram levar a efeito a compra da Imagem de N. S. de Fátima, trabalham afoitamente para a sua realização breve.—C.

Vila Cova, 1

Ao almôço de homenagem ao sr. Alfredo Pereira Lima, grande proprietário nesta freguesia, a que assistiram muitos dos seus amigos dos concelhos de Espozende e Barcelos, esta freguesia representou-se largamente.

—Os trabalhadores daqui, que na sua casa ganham o pão de cada dia, fazem celebrar uma missa cantada, no dia 22 do corrente, em honra de Nossa Senhora dos Milagres, dos Feitos e em acção de graças. Principiará às 10 horas. Será muito grande a concorrência daqui a essa missa. Isto prova a estima e amor que têm ao sr. Pereira Lima. Êle também tudo merece. Se to-

Liga dos C. da G. Guerra

Da Sub-Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra local, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«A Sub-Agencia da Liga, nesta cidade, durante o ano findo, prestou a seguinte assistencia aos seus associados e suas familias:

Pensões pagas, 1.680\$00; subsidios pagos, 4.330\$00; subsidios para medicamentos, 52\$70; subsidios para funerais, 40\$00; subsidios para instrução, 6\$80; generos distribuidos, 708\$00. Somma total—6.817\$50.

«Por aqui se vê quanto tem de util esta Instituição de Beneficência para os ex-combatentes pobres e suas familias, devendo merecer aos mesmos socios o mais desvelado carinho. Para poder alargar mais o auxilio a prestar a todos os necessitados é preciso que todos os socios combatentes e extraordinário paguem as suas quotas em dívida: porque, sem isso não tem direito a receber auxilio algum».

IDEIA NOVA

No dia 28 de Maio, entrou no 6.º aniversário o brilhante jornal *Idela Nova*, órgão da União Nacional que, sob a direcção do Sr. Dr. Manuel Faria Gonçalves, se publica na ridente e importante vila da Povoas de Varzim. Na 1.ª pagina estampa os retratos de Suas Excellencias o prestigioso Chefe do Estado Sr. General Oscar Carmona e Chefe do Governo Sr. Doutor Oliveira Salazar. Com as nossas felicitações para os Directores, colaboradores e assinantes os votos sinceros de uma longa vida a *Bem da Nação*.

Conservador do Registo Predial

POSSE

Na passada segunda-feira, 30 de Maio, tomou posse do cargo de Conservador do Registo Predial desta comarca, o Sr. Dr. Bernardino José Leite de Almeida, vindo de Seixal, onde exercia identicas funções.

A posse foi-lhe conferida pelo Ex.º Juiz desta comarca Sr. Dr. Artur-Rodrigues de Almeida Ribeiro.

Apresentámos a S.ª Ex.ª os nossos cumprimentos.

DR. MATOS GRAÇA

Encontra-se doente o nosso amigo e prestigioso barcelense sr. Dr. José Gomes de Matos Graça, antigo Governador Civil de Braga, que muito fez por Barcelos, distinto médico. Fazemos os mais ardentes votos porque se restabeleça em breve.

HUMBERTO BARBOSA

No concerto que a banda dos B. V. de Viana do Castelo sob a regência do nosso conterrâneo sr. Humberto Barbosa, filho do nosso amigo sr. capitão João Hermínio Barbosa realiza no próximo dia 11 do corrente, na cerca do Hospital da Misericórdia, das 22 às 2 horas da manhã, serão executadas, na primeira parte, variações difíceis por um clarinete e na segunda, o regente sr. Humberto Barbosa, executará também variações difíceis de barfano.

Segundo nos informam, estes dois executantes estão considerados como uns dos melhores músicos do país.

28 de Maio em Barcelos

Não passou sem alguma comemoração em Barcelos esta data memorável, dia que para Portugal marca o início do seu ressurgimento.

A bandeira nacional foi içada na Camara Municipal, anunciada festivamente pelo repicar do sino privativo do edificio municipal e pelos das outras Igrejas.

À noite esteve iluminada por uma fila de lampadas electricas a fachada da Camara.

As festas que se realizaram no Porto fizeram deslocar até lá muitos barcelenses, desejosos de verem o enorme desfile da Legião Portuguesa, organização aqui em activa evolução e que no Porto mostrou brilhantemente o seu grau de preparação.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Amanhã—o Sr. Reitor José Pedro da Silva Rodrigues, paroco de Silveiros.

Domingo—a menina Maria Fernanda Pacheco Rodrigues.

Dia 6—a Sr.ª D.ª Umbelina Barreto de Faria.

Dia 7—o Sr. Manuel Arménio Pereira da Silva Corrêa e a menina Maria Fernanda Gonçalves de Miranda, filha do Sr. Consul Dr. Antonio Rodrigues de Miranda.

Dia 8—as senhoras D.ª Beatriz Custodia Guimarães Vale e D.ª Maria Zelinda de Carvalho e o sr. João Esteves de Miranda.

Eduardo Machado Carmona

Após penosa e prolongada doença, que os carinhos da família suavizaram para não ser tão martirizante, faleceu na passada terça-feira, o nosso querido amigo sr. Eduardo Machado Carmona, bom cidadão, bom católico e exemplar chefe de família.

Contava 72 anos. A sua vida foi uma perene felicidade conjugal e familiar, sempre rodeado pelo carinho de sua dedicada esposa e filhas que muito o amavam.

Foi um bom, um justo, sem ambições, contando um amigo em todos e cada um que com êle lidavam de perto e conheciam as suas primorosas qualidades de carácter.

Paz à sua alma. A' família enlutada os nossos comovidos pêsames.

TEATRO GIL VICENTE CINEMA SONORO

Em ultima sessão da época apresenta a Sociedade Cinematografica um interessante programa que é um verdadeiro espectáculo de sonho, com bailados admiráveis, deliciosas canções pelos diabolicos bailarinos Fred Actaire e Ginger Roger, no proximo domingo, 5 de Junho, às 21,45.

Pôr do Sol
Felix de música
Ilha da Trindade
Vamos dansar?

NOTAS DE LISBOA

Continuado da 1.ª página

Aquela Fundação Nacional, que se criou para dar, e ajudar a dar alegria a quem trabalha, está, pois, no seu papel: o repouso ao ar livre do campo, para aqueles que, na roda do ano, ganham o pão com o suor do seu rosto, em trabalho às vezes bem duro, é alegria que se lhes mete na alma.

E nisto, como em estreitar os laços de solidariedade entre os que trabalham, estão as vantagens morais da referida Colónia de Férias, digna do carinho de todos, até daqueles para quem se destina.

O individualismo não conheceu destas coisas, porque estas coisas assentam na solidariedade, e o individualismo é, por si, inimigo da solidariedade. Só o corporativismo, em moldes cristãos, as podia erguer do nada—dêsse nada em que se cifrava a vida do trabalhador, sem esperança de melhores dias, entre promessas a granel dos seus falsos amigos, e o despotismo dos maus patrões.

Recordem-no os trabalhadores, no próximo dia 28, e dêem graças a Deus, porque até onde não foram, nem iriam nunca, os seus falsos amigos, foi o Estado Novo, *peessoa de bem* chamado, e com razão, por quem dia e noite vela por nós, pelo nosso legítimo bem-estar.

A. da F.

dos os que têm abundância de bens da fortuna procedessem como este nosso amigo não existiria a questão social: estava resolvida.

— Chegou de Cabo Verde o sr. Paulino J. Gomes da Silva. Sua esposa—sr.ª Aurora da Conceição Cordeiro Gomes esteve muito mal. Recebeu os últimos sacramentos. O seu médico assistente—sr. Dr. Aires Duarte, auxiliado por um colega do Porto, promoveu-lhe a transfusão de sangue e internou-a no Hospital de Barcelos.

Tem melhorado—o que estimamos. —O seminarista Abel Gomes da Costa tem melhorado.

—O sr. Cónego Figueiredo continua a ser muito cumprimentado. No dia 30 de Maio esteve aqui, com esse fim, o Rev.º Sr. Prior de Barcelos.—C.

Inspeções militares dos recenseados aos vinte anos para o serviço militar nos dias abaixo designados, nos Paços do Concelho

Dia 30 de Junho:—Abade do Neiva, Aborim, Adães, Aguiar, Airó e Aldreu.

Dia 1 de Julho:—Alheira, Alvelos, Alvito S. Martinho, Alvito S. Pedro, Arcoselo, Areias S. Vicente, Areias de Vilar, Balugães e Barcelinhos.

Dia 2 de Julho:—Barcelos, Barqueiros, Bastuço St.º Estevão, Bastuço S. João, Cambezes e Campo.

Dia 4 de Julho:—Carapeços, Carreira, Carvalhal, Carvalhas, Chavão, Chorrente, Cossourado, Courél, Couto, Creixomil e Cristelo.

Dia 5 de Julho:—Durrães, Encourados, Faria, Feitos, Fonte Coberta, Fornelos, Fragosos, Galegos Santa Maria e Galegos S. Martinho.

Dia 6 de Julho:—Gamil, Gilmonde, Goios, Grimancelos, Gual, Igreja Nova, Lama, Lijó e Macieira.

Dia 7 de Julho:—Manhente, Mariz, Martim, Midões, Milhazes e Minhotães.

Dia 8 de Julho:—Monte Fralães, Moure, Negreiros, Oliveira, Palme, Panque e Mondim, Paradela, Pedra Furada e Pereira.

Dia 9 de Julho:—Perelhal, Pouza, Quintiães, Remelhe, Rio Covo Santa Eugenia, Rio Covo Santa Eulalia, Roriz e Quiraz.

Dia 11 de Julho:—Sequiade, Silva, Silveiros, Tamel St.ª Leocadia, Tamel S. Fins, Tamel S. Verissimo, Tregosa e Ucha.

Dia 13 de Julho:—Varzea e Crujães, Viatodos, Vila Boa, Vila Cova e Banho, Vila Frescainha S. Martinho, Vila Frescainha S. Pedro, Vila Seca, Vilar de Figs e Vilar do Monte.

Revistas de inspeções de cadernetas militares, nos dias abaixo designados em Barcelos e Braga

Dia 19 de Junho:—Abade do Neiva, Aborim, Adães, Aguiar, Airó, Aldreu, Alheira, Alvelos e Alvito S. Martinho.

Dia 26 de Junho:—Alvito S. Pedro, Arcoselo, Balugães, Barcelinhos, Barcelos, Barqueiros e Bastuço Santo Estevão.

Dia 3 de Julho:—Bastuço S. João, Campo, Carapeços, Carvalhal, Carvalhas, Chavão, Chorrente.

Dia 10 de Julho:—Cossourado, Courél, Couto, Creixomil, Cristelo, Durrães e Faria.

Dia 17 de Julho:—Feitos, Fonte Coberta, Fornelos, Fragosos, Galegos Santa Maria, Galegos S. Martinho, Gamil, Gilmonde, Goios, Grimancelos e Gual.

Dia 24 de Julho:—Igreja Nova, Lijó, Macieira, Manhente, Mariz, Milhazes, Minhotães, Monte Fralães, Moure, Negreiros, Palme, Panque e Mondim.

Dia 31 de Julho:—Paradela, Pedra Furada, Pereira, Perelhal, Quintiães, Remelhe, Rio Covo Santa Eugenia, Rio Covo Santa Eulalia, Roriz e Quiraz, Sequiade, Silva e Silveiros.

Dia 7 de Agosto:—Tamel Santa Leocadia, Tamel S. Fins, Tamel S. Verissimo, Tregosa, Varzea e Crujães, Vila Boa, Vila Cova e Banho, Vila Frescainha S. Martinho, Vila Frescainha S. Pedro, Vila Seca, Vilar de Figs e Vilar do Monte.

Em Braga no dia 14 de Agosto— as freguesias de Areias S. Vicente, Areias de Vilar, Cambezes, Carreira, Encourados, Lama, Martim, Midões, Oliveira, Pouza, Ucha e Viatodos

Este número foi visado pela Comissão de Censura

BARCELOS

Festas das Cruzes

11 e 12 de Junho de 1938

DIA 11—À NOITE:

Grandioso festival na Cerca da Misericórdia, com lindos fogos presos, iluminações eléctricas, Concerto pela banda dos Bombeiros Voluntários, de Viana do Castelo.

Deslumbrante Arraiá Minhoto, promovido e organizado por um distinto e gentil grupo de Senhoras da melhor sociedade Barcelense e patrocinado pela Comissão Municipal de Turismo, cujo produto reverte a favor das casas de beneficência desta cidade.

DIA 12—DE TARDE:

Continuação do festival na Cerca da Misericórdia. Chá dançante e concerto pela mencionada banda.

À NOITE:

BRILHANTE FESTIVAL NO RIO CAVADO, com milhares de lumes vivos nas duas margens e SERENATA, organizada pelos clubes fluviais «Vasco da Gama» e «União Barcelinense».

GRANDIOSAS SESSÕES DE FOGO, aquático e do ar, fechando com um monumental «bouquet» de foguetes.

Estes números constavam do programa das FESTAS DAS CRUZES, realizadas em parte, nos dias 2 e 3 de Maio, e que, por motivos sobejamente conhecidos, tiveram de ser adiados.

Fogos Prêso, Aquático e do Ar, de Libório Joaquim Fernandes, de Lanhelas.

Durante as Festas são franqueados ao Público os Museus da Cidade.

No Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo, serão dados aos visitantes os esclarecimentos que forem solicitados.

José da Silva Machado

Quási repentinamente, no dia 25 do mês passado, na casa de Saúde da Boa vista, faleceu o nosso conterrâneo sr. José da Silva Machado, de 48 anos de idade, casado com a sr.ª D. Sofia Landolt Machado, irmão dos srs. João, Francisco, Manuel e Isolino Machado, cunhado do nosso prezado amigo sr. João de Souza, considerado administrador do Banco de Barcelos e dos srs. João, José e Eduardo Landolt.

A tóda a família enlutada, as nossas condolências.

Leilão de penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

CASA DE CRÉDITO POPULAR
Agência N.º 32 — Barcelos

Avisam-se os mutuários que no dia 18 do próximo mez de Julho, se procederá á venda em leilão dos penhores que caucionam os empréstimos efectuados que tenham um atrazo de juros de mais de 3 mezes.

A agência receberá juros em dívida até ao dia 16 do referido mez.

Repartição da Casa de Crédito Popular, 24 de Maio de 1938.

O Chefe de Repartição,
(a) Francisco Cordelro

PIANO

Vende-se. Falar na casa Coelho Gonçalves.

Batata de semente

Os Lavradores plantaram este ano poucas batatas estrangeiras, devido ao elevado preço. Agora queixam-se de que a produção vai ser diminuta e de que no próximo ano vai vender-se por melhor preço.

A Empreza Nacional Agrícola, com escritório no Largo de S. Domingos, 57-1.º, Porto, continua a oferecer aos Srs. Lavradores batata e adubos em condições especiais, motivo por que não devemos deixar de cultivar tóda a terra que ainda haja disponível. A plantação da batata de semente é a cultura mais rendosa e de resultados mais seguros

Carreiras diárias de camionetes

Entre Ponte do Lima e Porto

NOVO HORARIO DESDE 1 DE MAIO
A 30 DE SETEMBRO

Localidades	Ohegada	Paragem	Partida
Ponte do Lima			7,30
Correlhã	7,40		7,40
Balugães	8,10	5m	8,15
Barcelos	8,45	5m	8,50
Famalicão	9,30		9,30
Trofa	9,53		9,53
Porto	10,35		17,30
Trofa	18,12		18,12
Famalicão	18,35	5m	18,40
Barcelos	19,20		19,20
Balugães	19,50	5m	19,55
Correlhã	20,20		20,20
Ponte do Lima	20,30		

A partida de Freixo é às 8 e a chegada às 20,05

Escritório no Porto

Garagem «Comércio do Porto»

CAMIONETES PARA ALUGUER E EXCURSÕES

falar com

DOMINGOS DA CUNHA VILAS-BOAS
BALUGÃES

Colégio Alcaides de Faria

BARCELOS

Curso Geral dos Liceus

Exame de Admissão

Alunos externos,

semi-internos

e internos

A-pesar da sua nova instalação no magnífico edificio onde funcionou o Colégio de Santa Ana, no Bemfeito, não modificou os preços anteriores que estão ao alcance de tódas as famílias.

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais
Telefone 8

Procurador Corrêa

Rua Inf. D. Henrique—BARCELOS